

Trabalho apresentado no 18º CBCENF

Título: PARTICIPAÇÃO DA FAMÍLIA NO TRATAMENTO E NA REINserÇÃO SOCIAL DO USUÁRIO DE DROGA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: REGINA VALÉRIA DE OLIVEIRA FRANÇA
Bianca Veríssimo de Oliveira

Autores: Theresa Priscila Calado de Barros Gonçalves
Maria das Graças de Arruda Silva
Thassia Thame de Moura Silva

Modalidade: Pôster

Área: Educação, política e vulnerabilidade social

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A dependência química vem de maneira progressiva mobilizando o sistema de saúde, devido o grau de complexidade para que tal problema seja sanado. Atualmente varias estratégias estão sendo desenvolvidas para a prevenção e tratamento do usuário de substâncias psicoativas, buscando cada vez mais a inserção dos familiares no processo de acompanhamento terapêutico destes dependentes. Estas estratégias que envolvem a ajuda familiar buscam estimular o usuário, a realizar o enfrentamento das dificuldades relacionadas ao consumo abusivo de drogas, na tentativa de fazê-lo construir um novo projeto de vida. Objetivo: Relatar a experiência da vivência prática sobre a participação da família no tratamento e na reinserção social do usuário de droga. Metodologia: Estudo do tipo Relato de Experiência, desenvolvido no Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas (CAPS AD) no município de Camaragibe- PE. Realizado através do estágio obrigatório em Enfermagem em Psiquiátrica, oferecido pela Universidade Federal de Pernambuco, sobre supervisão direta dos professores da disciplina, por um período de 9 dias do mês de abril de 2015.O serviço oferece assistência a trinta pacientes por dia. Resultado: Durante o período de convivência com o usuário e seus familiares no CAPS-AD, foi possível observar grande dificuldade dos familiares diante a inserção no acompanhamento do processo terapêutico dos usuários, tendo em vista o descrédito estabelecido por situações pgressas do dependente, identificada pelas dificuldades de adesão ao tratamento, oscilações, recaídas e possíveis comportamentos violentos. Observou-se também a escassez do envolvimento da família como um todo, estabelecendo a sobrecarga do cuidar, apenas a um membro. Foi identificado que o acolhimento realizado pelo CAPS, voltado para interação da família, na melhoria do tratamento e/ou na reinserção do usuário ainda é uma atividade bastante escassa, oferecendo apenas um apoio inicial, sendo necessário um acompanhamento terapêutico profundo e contínuo. Conclusão: Diante dos fatos mencionados, verifica-se a importância da participação e do acompanhamento dos familiares junto ao usuário de drogas, para que ocorra um tratamento que garanta maior eficácia e que facilite sua reinserção social. Entretanto, para minimizar o desgaste da familiar, torna-se necessário uma rede de apoio nas estratégias de tratamento, visando à promoção do cuidado integral.